



Paixão

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO O TERRENO ARRANCOU EM REGUENGOS
→ Três dezenas de concorrentes → Um troféu monomarca

O passeio do sr. Barbosa

O sr. Miguel Barbosa, campeão nacional de todo o terreno, pegou outra vez no seu Mitsubishi Lancer e foi até Reguengos de Monsaraz dar uma volta com a família. **Apanhou um susto, mas como estava bem do físico aguentou-se e chegou à frente de todos. E vai ser assim sempre que sair de casa...**

Novo campeonato nacional de todo o terreno e uma vez mais, Miguel Barbosa mostra que não está disposto a ceder um milímetro para conquistar o seu sexto título. O Mitsubishi Racing Lancer foi todo revisto durante o Inverno pelos homens da Sports & You e antes do arranque da temporada que aconteceu no último fim de semana em Reguengos de Monsaraz com o Ervideira Rali TT, o piloto de Lisboa não descurou a realização de dois importantes testes onde reviu primeiro os acertos de suspensão e depois, a eletrónica do motor Diesel três litros biturbo, com a colaboração do especialista francês Jean-Marc Schmidt.

A concorrência deixava no ar a possibilidade de atacar forte o domínio que Miguel Barbosa e o Mitsubishi têm evidenciado nos últimos anos, mas o facto é que o carro construído em 2010 continua a estar muitos furos acima de todos os outros, exceto quando, de vez em quando prega uma outra partida que faz com que aquilo que parecia mais um passeio se torne de repente num pesadelo, como sucedeu desta vez quando a direção assistida se estragou. "Nunca pensei que conseguiria chegar ao final, porque de um momento para o outro, a direção bloqueava", explicava Miguel Barbosa extenuado por ter andado 80 km a conduzir um carro com umas rodas que pesam cerca de 20 kg cada uma... "esta saiu-me do pelo!"

E só assim, quando surgirem imponderáveis deste género é que os adversários de Miguel Barbosa podem ter esperança de conseguir com os seus carros de 100 mil euros feitos em Portugal e quase todos iguais, ou seja, chassis tubular construído em Penafiel por Fernando Santos, com motores Diesel biturbo de três litros, eletrónica feita em Leiria pela MotorScience e suspensões Ohlins, bater o Lancer com chassis de carbono que custa cerca de 400 mil euros. Mas como diz o ditado,

quem não tem cão, caça com gato, e é isso que Helder Oliveira, André Amaral e Pedro Grancha fazem. Todos eles têm os tais protótipos feitos em Penafiel como Nuno Matos que se juntará a este grupo na próxima prova quando o seu Opel Mokka estiver em condições (ver texto em separado). Por agora, entre defeitos de juventude, problemas mecânicos inesperados e falta de conhecimento do carro, muito terão que pensar os adversários de Barbosa, na certeza porém de que o melhor que poderão pensar em conquistar é um lugar no pódio e esperar que os azares possam bater à porta do campeão. Porque afinal, ninguém está livre disso.

No entanto, com mais de três dezenas de concorrentes, o Nacional de TT está bem composto de concorrentes, o que é sempre um facto a assinalar nos dias que correm, e até mais competitivo, porque com a aplicação das novas regras que permitem montar um restritor de admissão de ar mais largo nos motores (de 35 passou-se para um anel de 38 mm) estes ganharam 60 a 70 cv de potência, mas sobretudo, "tornaram-se mais fáceis de utilizar, porque não é preciso andar tanto nas altas rotações, já que o acréscimo que se verificou a nível de binário ajuda imenso a sair das curvas lentas que tanto caracterizam o percurso das nossas provas", explicou Manuel Russo, responsável pela equipa que dá assistência a vários carros nacionais.

José RIBEIRO
jrbeiro@motorpress.pt



Pedro Grancha fez a sua segunda prova com o BMW proto e ressentiu-se da falta de conhecimento do carro. Mesmo assim ainda terminou em quarto



Na véspera da prova, a Isuzu "engasgou-se" com a eletrónica e Rui Sousa foi buscar a Nissan de 2004 mas a correia do alternador partiu-se e a equipa do Carregado teve de desistir ao fim de 40 km



Não fosse um problema com o turbo no prólogo e depois com o alternador do BMW ex-Ricardo Porém, e o regressado Helder Oliveira poderia ter conseguido mais que o 5º posto